

A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Priscila Lima Pedrassani; Bárbara Detoni Borba Blanco; Sérgio Roberto Romanini -
Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba

Descrição detalhada do projeto de ensino desenvolvido

A Educação Física Escolar sofre influência das diferentes tendências teóricas e contextos históricos e culturais (Betti, 1991). A escolha desta tendência e dos conteúdos nela inseridos devem estar adequados pedagógica e didaticamente à realidade de cada rede de ensino. A utilização de materiais pedagógicos de apoio ao professor contribui para este processo.

Com início recente, a Educação Física no Município de Piracicaba teve em 2009 a primeira contratação de profissionais especialistas para atuar na área da Educação através de concurso público com cinco profissionais, e até o segundo semestre de 2012 novos professores foram incorporando o grupo completando 37 profissionais, numa realidade de 44 unidades escolares. Estes profissionais além de ministrarem aulas em diferentes escolas reuniram-se em HTPC e discutiram a necessidade da elaboração de um material pedagógico de apoio que norteasse o processo de ensino/aprendizagem.

O objetivo deste relato é compartilhar as experiências de construir coletivamente uma Proposta Pedagógica para todos os professores de Educação Física Escolar da rede municipal de Piracicaba e apresentar como se deu o processo de aplicação do material.

A construção do material foi realizada coletivamente, através dos encontros semanais em HTPC's. Primeiramente, buscou-se em entender a evolução histórico-social-cultural das tendências teóricas que perpassam pela Educação Física desde a década de 80 (KUNZ, 1994; VYGOTSKY, 1998; PIAGET, 1978; COLETIVO DE AUTORES, 1992) através de leituras de textos bases. Em seguida foram elencadas aquelas tendências que mais se adequavam às expectativas e à metodologia de trabalho, sendo escolhida dentre as tendências estudadas a Cultura Corporal de Movimento (DARIDO, 2003) como o conteúdo norteador da Proposta Pedagógica.

Houve uma distribuição dos professores em subgrupos para elaboração de uma breve revisão bibliográfica sobre as diferentes tendências pedagógicas e os temas da Cultura Corporal de Movimento (Brasil, 1998).

Assim, cada subgrupo ficou responsável por escrever um capítulo sobre determinado tema, e descrever objetivos para cada tema e para cada ano escolar. Com isso, foi criada uma tabela/cronograma anual com os temas a serem desenvolvidos a cada bimestre e a cada ano sendo: 1º ano “Jogos e brincadeiras com ampliação do repertório motor” até o 4º bimestre e do 2º ano ao 5º ano mantem-se o mesmo tema por bimestre, sendo “Jogos, brincadeiras e esportes” no 1º bimestre; “Conhecimento sobre o corpo e atividades rítmicas e expressivas” no 2º; “Ginástica e lutas no 3º; e “Retomada dos temas/eventos e conhecimento sobre o corpo” no 4º bimestre.

A aplicação foi ocorrendo paulatinamente por poucos professores. Houve resistência na utilização por alguns profissionais, já que cada professor tem a sua didática, mesmo assim, esta aplicação propiciou a elaboração e utilização de uma ficha de avaliação diária, a qual foi composta por três categorias: Frequência (estar presente na aula do começo ao fim); Participação (participar de todas as atividades). Comportamento (ser respeitoso, não ser agressivo). Considerando que o critério Participação aparece com um peso maior na nota final. Tais critérios são considerados para uma nota final a ser atribuída ao final de cada bimestre. Para facilitar este registro foi utilizado como instrumento de avaliação, uma ficha pré – estabelecida com os nomes dos alunos, datas das aulas e campos para anotações/observações quanto aos critérios de avaliação.

Esta ficha possibilitou a atribuição de conceitos ao final de cada bimestre e ainda equiparar os temas nas unidades da rede municipal de ensino. Momentos de relatos de experiência sobre as diversas possibilidades de aplicação sobre os temas são ainda realizados nos HTPC’s.

Conclui-se que ter um material teórico pedagógico de apoio é essencial para melhorar a qualidade das aulas e o acompanhamento do ensino-aprendizagem dos alunos, no entanto, pretende-se adequar o material a partir das avaliações da prática de diária de cada professor.

Palavras – chave: Educação Física Escolar; Proposta Pedagógica; Cultura Corporal de Movimento.

Referencias bibliográficas

- BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo, Movimento, 1991.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C., **Educação Física na Escola**, 1. ed. Guanabara Koogan S.A., 2003. 91p.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.